

SESSÕES DO PLENÁRIO

62ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de dezembro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATÉIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem ao Dia da Bíblia, proposta por este deputado que vos fala, José de Arimatéia.

Para compor a Mesa convido o deputado federal Bispo Márcio Marinho; o deputado estadual Carlos Ubaldino; o Sr. Vereador da cidade do Salvador, o segundo mais votado, Pastor Luiz Carlos; as Sr^{as} Vereadoras Rogéria Santos e Ireuda Silva, também desta capital; o Sr. Presidente da Associação de Ministros Evangélicos de Feira de Santana, AME, Bispo Edson Alves de Melo; o Sr. Presidente da Associação de Pastores Missionários de Feira de Santana, Amipe, Bispo Antônio Lima; o Sr. Presidente da Ordem de Igrejas Evangélicas e Ministros do Brasil, Origem, Pastor Antônio Marcos Macedo Sampaio; e o Sr. Pastor Raimundo Campos, da Igreja Assembleia de Deus.

Convido a todos para ficarmos de pé e ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de convidar para também compor a Mesa o Sr. Pastor Rogério Dantas, da Igreja Batista Lírios dos Vales.

Solicito ao deputado Carlos Ubaldino que assuma a presidência enquanto uso a tribuna para saudar os presentes.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Boa-tarde a todos e todas. A paz do Senhor para os irmãos.

Concedo a palavra ao nosso querido deputado José de Arimatéia, homem que tem sido uma verdadeira coluna não só nesta Casa, marcando a sua história, mas também em todo o Estado da Bahia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, meu amigo deputado Carlos Ubaldino; meu amigo deputado federal Bispo Márcio Marinho, muito obrigado pela sua presença aqui; meu amigo vereador reeleito da cidade do Salvador, pastor Luiz Carlos; Sr^{as} Vereadoras desta capital, minha amiga Rogéria Santos e Ireuda Silva; Sr.

Presidente da Associação de Ministros Evangélicos de Feira de Santana, AME, Bispo Edson Alves de Melo; Sr. Presidente da Associação de Pastores Missionários de Feira de Santana, Amipe, Bispo Antônio Lima; Sr. Presidente da Ordem de Igrejas Evangélicas e Ministros do Brasil, Origem, Pastor Antônio Marcos Macedo Sampaio, meu amigo; o Sr. Raimundo Campos, Pastor da Igreja Assembleia de Deus, e também meu amigo, obrigado pela sua presença; Sr. Pastor Rogério Silva Dantas, da Igreja Lírio dos Vales; imprensa presente, *Canal Assembleia*, que tem feito essa cobertura, *TV Record*, que igualmente que está aqui presente, esta sessão especial, com todo o respeito às sessões especiais que têm acontecido nesta Casa, é a mais importante de todas. Digo isso porque aqui é a Casa das Leis, as leis que muitas vezes têm sido aprovadas nesta Casa nem todas se cumprem, não só nesta Casa mas no Congresso Nacional, com todo respeito ao deputado federal Márcio Marinho, no Senado, a Constituição do nosso País que é um livro cheio de leis, mas elas não se cumprem como esta lei aqui que é a Palavra de Deus.

Vou usar pouco a fala, porque temos um homem de Deus que também falará aqui da importância da Palavra de Deus, mas eu queria ler só um versículo do livro de Neemias 8:8, que diz o seguinte: “E leram no livro, na lei de Deus; e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.”

A nossa missão como homens e mulheres de Deus é essa de pegar a Palavra de Deus que é a lei das leis, colocar nas mãos das pessoas e ensinar a elas o que significa a Palavra.

E pensando nisso, Deus colocou no meu coração para que a gente fizesse nesta tarde, aqui, agora, um ato dessa forma. Sei que todos vocês aqui têm a Bíblia Sagrada, mas sei também que há pessoas que vocês encontrarão hoje quando saírem daqui precisando dessa Palavra.

Eu gostaria que vocês levassem uma Bíblia dessa e dessem para essas pessoas. Eu gostaria que vocês fizessem esse gesto, primeiro como pastor, bispos, diáconos, obreiros, enfim. Mas a nossa missão que Deus quer que a gente faça é essa, de levar essa Palavra a toda criatura.

Aqui nesta tarde serão homenageados vários pastores e pastoras que são homens e mulheres de Deus que têm levado essa mensagem aos quatro cantos, não somente da Bahia mas do Brasil e do mundo.

E digo para vocês, meus irmãos, uma coisa: essa palavra vai se cumprir. O cerco está se fechando, não tem dinheiro, não tem ouro, não tem prata, não tem sabedoria humana que possa resolver o problema nem do Brasil, nem do mundo se não for um homem dirigido por Deus no poder. Porque é para se cumprir essa Palavra e a Palavra de Deus é isso.

Então, eu queria pedir aos meus assessores que dessem uma Bíblia dessa para todas as pessoas, e vocês ficassem com essa Bíblia na mão. Você vai segurá-la, porque essa Bíblia vai representar uma alma. Uma alma que não é para o pastor José

de Arimatéia, esse servo do Deus vivo, mas é uma alma que será ganha para o reino de Deus.

Se neste ato aqui vamos ganhar mais de 60 almas, à noite terá uma reunião em Feira de Santana, também, na Casa das Leis, ou seja, na Câmara de Vereadores. Inclusive, quando eu sair daqui, eu vou até Feira de Santana, porque sei que, lá, vão ser ganhas muitas almas também. E, assim, vocês imaginem a nossa emoção.

O Dia da Bíblia, para nós, é todo dia. Porém, a data oficial, para se comemorar o Dia da Bíblia, aprovada pela lei dos homens, é o segundo domingo do mês de dezembro. Como nós temos muitas ações aqui nesta Casa, não deu para fazermos esta comemoração no mesmo dia. Então tivemos de anteceder, melhor, antecipar a comemoração deste dia neste ano. Mas não poderíamos ficar sem estar aqui mostrando para as autoridades, mesmo aquelas ausentes a este evento, a importância de se comemorar o Dia da Bíblia.

Mas, agora, esta sessão especial está sendo transmitida para vários lugares do Brasil e do mundo através da *TV Assembleia* e através das *fanpages* das redes sociais. Assim, demonstrada está a importância da Bíblia para salvar a nossa Bahia e o nosso Brasil.

Que Deus os abençoe!

Mas queria que todos recebessem uma Bíblia agora. Por favor, distribuam as Bíblias.

(Passa-se à distribuição de Bíblias para cada pessoa presente em plenário.)

Por favor, em nome de Jesus Cristo, entreguem para as pessoas presentes.

Enquanto se procede à entrega do livro sagrado, voltarei à Presidência da Mesa para darmos continuidade à presente sessão especial.

Que Deus os abençoe.

Sejam bem-vindos! (Palmas)

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Neste momento, retorno a palavra ao proponente desta sessão especial, o pastor José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de registrar a presença de Luis Ramos, evangélico e funcionário desta Casa há 30 anos. Olha só, rapaz, 30 anos! Ele é um patrimônio tombado! (Palmas)

Temos uma alegria muito grande por ter este movimento aqui através de uma sessão especial. Há 15 anos, nós não tínhamos esta liberdade. Não é, deputado Ubaldino? Nós não tínhamos isso aqui.

Mas vocês sabem por que estamos tendo, atualmente, esta liberdade? Porque, hoje, há vários pastores ocupantes de cargos de deputado estadual como eu, o pastor e

deputado Ubaldino, o pastor e deputado Sidelvan Nóbrega – que não pôde se fazer presente hoje –, o pastor e deputado Sargento Isidório e, também, a pastora e deputada Ângela Sousa da Assembleia de Deus. Todos nós somos servos de Deus.

Enfim, digo isso para vocês saberem que, para se aprovar uma data oficial em comemoração ao Dia da Bíblia através de uma lei e haver uma sessão especial em sua homenagem, houve a necessidade de ter as presenças de homens de Deus aqui dentro.

Perdoem-me sobre o que eu vou falar. Ainda vemos algumas igrejas ignorarem o fato de que a obra de Deus não precisa da política. Eu digo que a obra de Deus precisa, sim, da política para poder pregar a sua palavra. Eu estou aqui para isso. O meu maior objetivo é ganhar mais almas aqui dentro. Entenderam, irmãos?

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Vou passar a palavra ao meu amigo Carlos Ubaldino que saudará os irmãos. Ubaldino é pastor e deputado. Com a palavra o deputado Carlos Ubaldino por 5 minutos.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Queridos, mais uma vez, desejo que a paz do Senhor Jesus esteja presente em todos nós.

Quero abraçar todos os deputados presentes na pessoa do meu amigo, pastor e deputado José de Arimatéia. Quero abraçar todas as mulheres na pessoa de minha filha Débora. Trata-se desta figura, aqui, que se parece um pouquinho comigo. Não é verdade? E, assim, quero abraçar toda a Mesa. Saúdo todos os pastores na pessoa do meu amigo e pastor Rogério Dantas da Igreja Batista Lírio dos Vales. O pastor Rogério parece novo, mas penso ser ele quase da minha idade.

Gostaria de que todos ficassem em pé, pois serei sucinto em minha preleção.

Quem recebeu a Bíblia levante-a em direção ao alto.

(Todos elevam a Bíblia em direção ao alto.)

Todo o Estado da Bahia está nos ouvindo, pois, hoje, Assembleia Legislativa tem um canal aberto que se chama *TV Assembleia*. Quem está presente aqui em plenário e, também, quem está a nos assistir pela TV cantem comigo: “A Tua palavra é semente que Tu semeaste, Senhor. O meu coração é a terra e Tu és o semeador! A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra, Senhor! A Tua palavra, a Tua palavra, a Tua palavra! A Tua palavra é amor!”

Amém!

(Todos respondem: Amém!)

Dê um abraço em seu irmão ao lado e diga-lhe: “Como você é lindo!”

Sr. Presidente, pastor José de Arimatéia, por favor, não conte o tempo do cântico e conte, somente, o tempo da minha fala.

Todos podem se sentar.

“Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir e instruir em justiça e para o homem de Deus ser perfeito e, perfeitamente, preparado para toda boa obra.”

(Todos respondem: Amém!)

Dê um tapinha santo em seu irmão e diga-lhe: “Deus te escolheu e te inspirou para uma grande obra.”

Amados, a Bíblia é o livro dos livros e foi escrita durante o espaço de tempo de 1.600 anos por cerca de 40 escritores. A Bíblia é o livro que ganha destaque e perdura a sua fama e a sua história através dos séculos. Mesmo assim, o seu autor estará ausente. Mas a Bíblia, escrita no espaço de 1.600 anos por cerca de 40 escritores, é o único livro que quando a gente abre, o autor está presente.

Toda a escritura bíblica, no Velho Testamento, possui 23.214 versículos e, no Novo Testamento, 7.959 novos versículos. Ao total, a Bíblia contém o total de 31.173 versículos. O maior versículo da Bíblia encontra-se no Livro de Ester 8:9. Um dos menores versículos está no Evangelho de João, 11:35, com 11 letras. O penúltimo menor versículo se encontra no Livro do Êxodo, 23:13, na seguinte frase com 10 letras: “*Não matarás.*” Existem dois versículos que se empatam em tamanho: um está Livro de Jó, 3:2, com a seguinte frase: “*E disse Jó*”; e o outro está no Evangelho de Lucas, 20:30, com a seguinte inscrição “*O segundo*”.

Mas, nesta tarde memorável, quero externar a minha gratidão a Deus e a este homem que, com o coração voltado para este dia acontecer, lembra a gente durante todo o ano. Eu me regozijo quanto ao que ele estava falando.

Antes de contar o fato a seguir, eu quero saudar as pessoas presentes nas Galerias Paulo Jackson, pois elas nos prestigiam com as suas valiosas e magníficas presenças e poderão entender o que aconteceu comigo nesta Casa. Pastor José, V.Ex^a é testemunha disso.

Há cerca de três meses ou mais um pouquinho, eu estava sendo vaiado desta tribuna quando eu defendi a palavra de Deus e quando eu defendi a família. As Galerias estavam superlotadas. E todos os presentes nas Galerias me vaiaram quando eu disse que foi Deus quem instituiu a família através da sua palavra; quando eu disse que Deus criou macho e fêmea ao instituí-los em família, quando eu disse que homem com homem não procriam e mulher com mulher não procriam. Por essas afirmações, eu fui vaiado durante 20 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Para concluir, deputado.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Só um minuto de tolerância, presidente.

Mas sabem o que acontece?

Se não fosse aquela coluna que eles defendiam... O projeto era tão maldito! Eles defendiam que criança de 4 a 12 anos poderia optar pelo sexo que quisesse. E a Bíblia diz, em Romanos, que “esses dias chegariam”. Nesse exato momento, eu fui vaiado de costas. Mas eu me sinto regozijado por sofrer pela palavra de Deus. Sabem

o que aconteceu? Por causa desses 5 deputados que entraram em ação aqui, o maldito projeto, Pastor Marinho, não passou. Demos uma lavada de 52 votos a 11. (Palmas da plateia.) E o nome do senhor foi glorificado!

Então nesta tarde fica registrado nesta Casa, nos céus, este dia memorável na Bahia. Proposição de um deputado que tem um coração – Ô coisa linda, irmãos! – voltado para a obra de Deus. Daqui a pouco não estaremos mais aqui, porque iremos voar e ficará a nossa história que fomos coluna, conforme Mateus 24:45 “quem é, pois, o servo fiel e prudente que o Senhor constituiu coluna no seu templo.” Dê um tapinha no seu irmão e dê glória Deus, ele te constituiu coluna no seu santuário. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Realmente, foi uma luta o que passamos aqui. O que nós passamos aqui não foi fácil, mas é o que eu falei há pouco. Se não houvesse homens de Deus aqui dentro, mesmo a minoria... Mas Deus fez com que os demais ouvissem a voz da palavra do Senhor.

Nós vamos agora assistir a um vídeo em homenagem ao Dia da Bíblia.

(Apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Obrigado a nossa equipe que preparou esse vídeo.

Neste momento chamaremos os pastores, bispos e pastoras que serão homenageados. A importância dessa homenagem mostra que esses homens e mulheres de Deus têm contribuído com a pregação da palavra de Deus. Gostaria de dizer que mandamos convites para os 63 deputados que compõem esta Casa. Por causa das ações de cada um, eles não puderam estar presentes. Mas também pedi aos que são evangélicos, principalmente, que enviassem nomes de pastores e bispos para que homenageássemos. Assim como, estendi para a Câmara de Vereadores de Salvador.

Eu gostaria de chamar... como são muitos e não dará para colocar aqui, faremos em duas etapas. São 27 homenageados. Primeiro chamarei 14. Vou ler os nomes e vocês ficarão aqui embaixo, na frente. Eu vou descer e chamarei os deputados que fizeram a indicação – o vereador, a vereadora – para entregarem a homenagem. O Cerimonial nos ajudará a organizar.

(O Sr. Presidente desce para proceder às homenagens.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de chamar o apóstolo Antônio Marcos Macedo Sampaio, presidente da Origem - Ordem de Igrejas Evangélicas e Ministros do Brasil, com mais de 120 pastores. E ele é diretor-presidente do jornal *Tribuna Evangélica* há mais de 11 anos, presidente da Editora Inteligência Editorial, com mais de 200 mil livros vendidos no Brasil, presidente do

Instituto Social Banco da Vida, da cidade de Feira de Santana. Inclusive, fui eu que coloquei o nome dele para ser homenageado.

Gostaria de chamar, por indicação do deputado Sidelvan Nóbrega, o apóstolo José Melo de Menezes, 13 anos de pastor, de ministério. (Palmas)

Gostaria, também, de chamar para ser homenageado o apóstolo Ronaldo Arruda Barbagelata, da Igreja Apostólica Getsemani. Já é pastor, apóstolo há 24 anos. Obrigado e parabéns. (Palmas)

Gostaria de chamar, por indicação do deputado federal Márcio Marinho, Bruno Leonardo Santos Cerqueira, 19 anos de ministério, da Igreja Batista Vivamento Mundial. (Palmas)

Gostaria de chamar, também, por indicação da vereadora Rogéria Santos, o bispo Denivaldo Gonçalves Bezerra de Carvalho, 9 anos de ministério, da Igreja Batista Semear. (Palmas)

Gostaria de chamar para ser homenageado o bispo Edson Alves de Melo, 18 anos de ministério, da Igreja Batista Nova Canaã, também indicação deste deputado, que é presidente da AME Feira, porque tem a AME Feira e a AME Bahia.

Gostaria de chamar a missionária Maria da Paixão Nêris de Sá, indicação da deputada federal Tia Eron, da Igreja Missionária Boas Novas. Obrigado. (Palmas)

Gostaria de chamar para ser homenageada a missionária Ofélia Luís Cardoso Madeira, 12 anos de ministério, da Igreja Universal do Reino de Deus. Moçambicana. Daqui a pouco ela vai louvar o senhor.

Gostaria de chamar para ser homenageado o missionário Rosemilson de Oliveira Silva Paz, 12 anos de ministério, da Igreja Assembleia de Deus, setor 14. (Palmas)

Gostaria de chamar o pastor Cláudio Luiz Sacramento da Costa, 27 anos de ministério, do Ministério Evangélico Jerusalém. (Palmas)

Gostaria de chamar o pastor Elísio Pinheiro dos Santos, 12 anos de ministério, do Ministério Evangélico Monte Santo. (Palmas)

Gostaria de chamar o pastor João Batista da Silva, 36 anos de ministério, da Igreja Batista Missionária, em Feira de Santana.

Ainda há mais homenageados, mas agora chamarei o bispo Márcio Marinho e a vereadora Rogéria para entregarem as homenagens.

Recebi um presente que tenho o prazer de entregar a vocês. Além da placa, passarei para vocês a Bíblia do Templo de Salomão. Apenas vocês vão ver as fotos do Templo de Salomão, mas a Bíblia é a mesma. Foi feita padronizada. É uma inspiração e é um presente vindo das mãos do bispo João Leite, responsável pela Igreja Universal do Reino de Deus, que não pôde estar aqui por uma emergência, uma reunião. Tenho a honra e o prazer de entregar a cada um de vocês.

Na placa está escrito:

(Lê) “Sessão Especial em celebração ao Dia Nacional da Bíblia.

Homenageia (nome do homenageado). A cerimônia foi proposta pelo deputado estadual José de Arimatéia, em 1º de dezembro de 2016.”

Depois, vem uma mensagem e o nome do presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Nilo, e o deste deputado. Uma lembrança para vocês.

(O Sr. Presidente, o deputado federal Márcio Marinho e a vereadora Rogéria procedem à entrega da Bíblia e da placa aos homenageados.)

O Sr. José de Arimatéia:- Gostaria de chamar o Bispo Marinho para entregar a placa ao Pastor Carlos que está representando o Bispo Bruno Leonardo Santos.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- Convido a vereadora Ireuda para entregar a plaquinha ao Bispo Denivaldo Gonçalves Bezerra de Carvalho.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- Essa aqui eu vou entregar ao Bispo Edson Alves de Melo.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- Gostaria de chamar a vereadora Ireuda para entregar a homenagem à Missionária Maria da Paixão.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- Gostaria que o vereador Luiz Carlos viesse aqui para entregar a plaquinha à Missionária Ofélia Luís Cardoso Madeira.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- Gostaria de chamar o meu amigo deputado Ubaldino para entregar aqui essa...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Meu companheiro, eu peço ao Pastor Rogério Dantas para me representar uma vez que estamos em sessão plenária e a presidência não pode ficar...

O Sr. José de Arimatéia:- Então eu vou entregar a placa ao Missionário Rosemilson de Oliveira Silva.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- Gostaria de entregar ao Pastor Cláudio Luiz Sacramento, da Costa, meu amigo.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- A esse aqui eu também vou entregar. Convido o Pastor Elísio Pinheiro dos Santos para receber a homenagem.

(Entrega da placa e da Bíblia)

O Sr. José de Arimatéia:- Eu vou entregar aqui essa placa ao pastor João Batista da Silva, meu amigo. Parabéns!

(O deputado José de Arimatéia entrega a homenagem ao pastor João Batista da Silva.)

Vocês estão honrados e homenageados. Agora vamos honrar as outras pessoas. Parabéns!

Vamos ouvir uma canção bonita para homenagear os outros que faltam ser homenageados. Um momento de louvor. Vamos assistir, agora, a apresentação da cantora Ofélia Madeira, que vai louvar a Deus.

Antes de começar o louvor, gostaria que falasse um pouquinho onde você conheceu Jesus, sua trajetória, uma coisa bem rápida, só para que as pessoas que estão aqui possam conhecer você um pouco.

A Sr^a Ofélia Madeira:- Muito boa tarde a todos. É sempre um privilégio estar aqui nesta Casa para fazer esse grande trabalho, que é honrar o nome de Jesus. Eu conheci Jesus com 15 anos, morava e estudava em Portugal e tive o privilégio de conhecer a Deus num momento muito difícil da minha vida. Foi bom, porque Ele me trouxe a alegria que eu não conhecia.

Então, voltei para a África, porque sou africana, moçambicana, nascida em Moçambique e, hoje, tenho o privilégio de levar essa Palavra, que é a Palavra de Deus. É engraçado que quando era criança sempre queria ajudar aqueles que não podiam, que não tinham, quando conheci Jesus, tenho hoje o melhor que posso dar a quem precisa.

Então, é com muito privilégio que sempre estamos aqui. Muito obrigada. (Palmas)

(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns, minha amiga Ofélia Madeira. O trio está de parabéns.

Gostaria de registrar a presença do deputado Rosemberg Pinto, Líder do PT. Obrigado, deputado. Nós vamos agora fazer as homenagens, mas vou mudar a dinâmica, seguindo a orientação do Cerimonial.

(O Sr. Deputado José de Arimatéia passa a convidar os homenageados.)

Gostaria de chamar o pastor Carlos Ubaldino para entregar esta homenagem ao pastor José Carlos dos Santos Santana, de Castro Alves. Ele já tem 8 anos de ministério, (palmas) inclusive eu estive na igreja dele, domingo, para participar de uma grande festa de celebração aos 39 anos da Igreja Batista Nova Aliança. Irei compartilhar esta entrega porque fui muito bem recepcionado lá. (Palmas) Estava lá o nosso bispo Antônio Lima, que também vem aqui participar da entrega, por favor.

Gostaria de que o deputado federal Márcio Marinho entregasse a homenagem ao pastor Maurício Santa Fé Lins, da Igreja Restituição. (Palmas)

Gostaria de chamar o pastor Roberval Dias Ferreira, por indicação do vereador Isnard Araújo, que não pôde estar aqui. É pastor da Igreja Missionária Jesus é a Esperança e tem 33 anos pregando o Evangelho. Parabéns! (Palmas)

Gostaria de chamar o pastor Raimundo Campos dos Reis, que pastoreia há 17 anos. Peço ao deputado federal Márcio Marinho para fazer a entrega.

Gostaria de chamar aqui o pastor presidente, Rogério Silva Dantas, 18 anos que prega o Evangelho, indicação do meu amigo deputado Carlos Ubaldino. Convido também Débora, coordenadora do Roberto Santos, para entregar.

Gostaria de chamar a pastora Ana Lúcia Alves Pinheiro, 7 anos pregando a palavra do Senhor, para ser homenageada, por indicação da vereadora Ireuda Silva.

Gostaria de chamar a pastora Ana Ribeiro Marins Góes, 7 anos de ministério, da Igreja Batista Peniel Pentecostal. Gostaria de chamar o vereador Luiz Carlos para entregar essa homenagem.

Gostaria de chamar a pastora Cláudia Cerqueira de Freitas Paixão Martins, representada pela missionária Sandra Maria Nunes Gama, do Ministério Evangélico Jerusalém. (Palmas)

(O bispo Marinho e o Sr. Presidente procedem à entrega da homenagem.)

Quero agradecer aos internautas que nos assistem. Feira de Santana está explodindo na internet, só dá Feira. Muito obrigado, povo de Feira, e também à *TV Assembleia*, que está chegando a todo o Brasil.

Gostaria de chamar a pastora Itamara Santos Marchezine. Indicação da deputada federal Tia Eron.

(A vereadora eleita Ireuda Silva procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Gostaria de chamar a pastora Nívea Silva dos Santos Oliveira – 8 anos de ministério na Igreja do Evangelho Quadrangular –, indicação da deputada Tia Eron.

(A vereadora eleita Rogéria Santos procede à entrega das homenagens.) (Palmas)

Gostaria de chamar a pastora Josane Rocha Santa Fé Lins para receber a homenagem das mãos do deputado federal Márcio Marinho.

(O deputado federal Márcio Marinho procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Gostaria de chamar a última homenageada desta tarde, a apóstola Lilian Silva Cunha Borges Sousa, representada por Iana Silva Cunha, da Igreja Ministério Internacional de Salvador. Indicação da deputada Tia Eron.

(As vereadoras eleitas, Rogéria Santos e Ireuda Silva procedem à entrega da homenagem.) (Palmas)

Disse que seria a última, mas a pessoa chegou agora. Então gostaria de chamar o pastor Ricardo Raimundo Lemos dos Santos para receber esta homenagem.

(O vereador Luiz Carlos procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Dando continuidade, concedo a palavra ao pastor e teólogo Raimundo Campos, diretor da Secretaria de Missões da Assembleia de Deus e presidente do Setor 32 do Rio Sena, Conframadeb, Convenção Fraternal dos Ministros das Assembleias de Deus, que falará sobre o cumprimento da palavra de Deus nos dias atuais. Como o tempo está um pouco avançado, daremos 15 minutos para que o pastor possa fazer a sua explanação.

Gostaria da atenção de vocês. Não esqueçam da Bíblia que receberam no início da reunião, pois vamos fazer uma oração daqui a pouco.

O Sr. RAIMUNDO CAMPOS:- Sr. Presidente e proponente da sessão, deputado José de Arimatéia; Sr. Deputado Federal Bispo Márcio Marinho; Sr. Deputado Estadual Carlos Ubaldino; Sr. Vereador da cidade do Salvador Luiz Carlos; Sr^a Vereadora eleita na cidade do Salvador Rogéria Santos; Sr^a Vereadora eleita na cidade do Salvador Ireuda Silva; Sr. Presidente da Associação de Ministros Evangélicos-AME, bispo Edson Alves de Melo; Sr. Presidente da Associação dos Missionários, Pastores e Evangelistas de Feira de Santana, Amip, bispo Antônio Lima; Sr. Presidente da Origem, pastor Antônio Marcus Macedo; pastor Rogério Silva Dantas, da Igreja Lírio dos Vales; demais autoridades, pastores aqui presentes, a paz do Senhor Jesus para todos.

Antes, quero tributar a Deus a glória, a honra, o louvor, a adoração por esta tarde tão sublime e por ter constituído o nosso pastor José de Arimatéia com o propósito tão especial que é, hoje, ovacionarmos a palavra de Deus, a Bíblia Sagrada.

Há 2 ou 3 dias o Brasil inteiro está consternado, chorando pela trágica morte daqueles jovens jogadores da equipe Chapecoense. Quero, com a permissão do presidente, fazer uma breve oração em favor das famílias enlutadas no Estado de Santa Catarina, que sofrem, mais do que qualquer brasileiro, a falta daqueles empreendedores, daqueles jovens jogadores e dos profissionais das diversas mídias no Brasil. Eles, mais do que ninguém, sofrem essa dor.

Quero, com a permissão do presidente, pedir aos senhores que curvem as suas cabeças para que façamos uma breve oração por essas famílias. Altíssimo e sublime Deus, como filhos teus, comprados pelo sangue do teu filho Jesus, nós fazemos uma breve oração a ti, Senhor, em favor das famílias, dos amigos e parentes daqueles homens e mulheres que partiram, nesses dias, no trágico acidente que abalou não só o Brasil, mas também toda a comunidade internacional. Nós te pedimos, em nome do teu filho, Jesus, que a tua palavra contida no salmo 46, que diz que o Senhor é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia, que esta palavra se cumpra, na íntegra, na vida dessas pessoas que sofrem a falta desses entes queridos. É o que nós te pedimos, Pai, em nome de Jesus! Amém!

Eu gostei do texto que fora lido aqui pelo pastor José de Arimatéia. O pastor leu o versículo 8, contido no capítulo 8 de Neemias, e eu quero ler – fazendo uso da Bíblia que tive o prazer de ganhar nesta tarde – os versículos 8 e 9, que dizem: “E

leram no livro, na lei de Deus; e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse. E Neemias, que era o governador, e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao Senhor vosso Deus, então não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.” Esse é um texto muito conhecido na comunidade cristã que fala da restauração de toda uma sociedade. Quando aquela sociedade precisava ser reconstruída politicamente, economicamente foi para lá um estadista, um estrategista, Esdras; mas quando ela precisou ser restaurada moralmente, eticamente, espiritualmente foi convidado um sacerdote. A Bíblia Sagrada diz que esse não era qualquer sacerdote, a Bíblia diz que ele era hábil nas escrituras; a Bíblia diz que ele havia dedicado o seu coração a ler e viver a palavra de Deus. E esse homem, esse sacerdote, Esdras, foi para Jerusalém com a função de restaurar aquela sociedade que estava degradada moralmente, degradada espiritualmente.

E o texto lido pelo pastor José de Arimatéia, do qual faço uso agora, mostra esses 2 homens, Esdras e Neemias, mostra também os levitas, que também eram conhecedores da Escritura e conheciam tanto o aramaico quanto o hebraico. Quando o texto diz que eles lendo faziam com que se entendessem, era porque aquela geração de judeus em Jerusalém já tinha perdido a noção da língua materna, o hebraico, e agora falava a língua da nação que os subjugava. Esses sacerdotes, esses levitas extraíram o texto na língua original e passaram para a língua deles, para o idioma deles. As verdades que eles extraíram das Escrituras foram tão fortes, tão profundas, que a Bíblia diz que houve uma comoção, o povo começou a chorar, porque a Bíblia Sagrada tem esse poder de nos confrontar, de nos colocar diante dos nossos erros, dos nossos pecados, da nossa miserabilidade. E foi isso que a Bíblia, que as Escrituras fizeram.

É bom observar que aquela leitura não foi feita como a que fazemos em nossos cultos hoje, em que nós lemos um texto e então passamos a explicar: foi feita uma leitura exaustiva. O capítulo 8:1 e 2 diz que da alva até o final da tarde o povo estava em pé somente ouvindo a leitura. Vejam que não havia nenhuma banda, uma música bonita como a que ouvimos aqui através da missionária Ofélia. Apenas a leitura exaustiva do texto sagrado foi suficiente para gerar o que nós hoje chamamos de um avivamento, avivamento da consciência, da ética, da moral. E toda uma geração que estava voltando para reconstruir sua terra, resolveu se voltar para Deus e viver de forma diferente só pelo fato de ter ouvido a palavra de Deus.

Quero, portanto, nesta introdução, dizer que a palavra de Deus é a única que pode nos confrontar. Quero dizer às autoridades aqui presentes que a nossa sociedade, mais do que nunca, talvez esteja como a sociedade de Jerusalém: sem esperança. A cidade estava destruída, suas portas não tinham segurança, havia uma insegurança econômica, política, social, psicológica. E só a palavra de Deus foi capaz de colocar aquele povo de volta ao caminho.

Então, antes de falar sobre o cumprimento da palavra em nossos dias, gostaria de aproveitar essa oportunidade para dizer às autoridades que estão aqui presentes que entendessem, como já foi dito aqui, que a palavra de Deus é a única que pode trazer solução para a nossa sociedade e que essa palavra se constitui no único livro que se cumpre na íntegra.

É claro que as outras religiões também têm os seus livros e elas vão dizer que os seus livros também se cumprem, que os seus desígnios também são cumpridos, suas escrituras também se cumprem. Mas eu quero trazer aqui, em poucos minutos, a maior prova desses dias de que a Bíblia se cumpre na íntegra. E a maior prova não são as guerras, não são os terremotos, os maremotos, os tsunamis, não é a corrupção como sinal da degradação moral, mas é o Estado de Israel.

Eu queria chamar a atenção dos senhores, nesses poucos minutos que me restam, para o texto de uma das pessoas mais confiáveis quando o assunto é o cumprimento das Escrituras. Ele é um teólogo do Texas que vive em Dallas, é um americano muito respeitado na comunidade teológica. Ele se chama David Reagan. Ele diz que, em 1907, não havia nenhum sinal tangível, mensurável, que indicasse que estávamos vivendo a maior comprovação do cumprimento das Escrituras Sagradas. Ele diz que o primeiro sinal mensurável, palpável, a aparecer foi a Declaração de Balfour, que foi emitida pelo governo britânico em 02 de novembro de 1917. Essa Declaração foi motivada pelo fato de que durante a I Guerra Mundial os turcos lutaram ao lado dos alemães. Assim, quando a Alemanha perdeu a guerra, tanto como os turcos,...”, prestem bem atenção a isso, “(...) os Aliados vitoriosos decidiram dividir ambos os impérios, alemão e turco. Os territórios turcos, o chamado Império Otomano, continha a antiga terra natal do povo judeu – uma área que os romanos tinham denominado 'Palestina', depois da última revolta judaica em 132-135 D.C. Em 1917, a Palestina incluía todos os territórios da moderna Israel e da Jordânia. No esquema que os Aliados preparavam para dividir os territórios alemães e turcos, à Grã-Bretanha foi atribuída a Palestina, e isso é o que levou à Declaração de Balfour. Nesse documento, Lord Balfour, o secretário de Relações Exteriores britânico, declarou que era a intenção do governo britânico estabelecer na Palestina 'um lar nacional para o povo judeu'.

O líder evangélico mais proeminente na Inglaterra na época era F.B. Meyer. Ele reconheceu imediatamente...” que o surgimento daquela declaração era o cumprimento fiel das escrituras que diziam que o povo de Israel – que tinha sido espalhado em todas as nações pelo próprio Deus – agora estava voltando para se cumprir a palavra do mesmo Deus. É isso que eu queria que o senhores observassem.

(Lê) “(...) passando pela destruição do templo de Jerusalém, em 70 D.C. até a exterminação definitiva do Estado judeu pelo Império Romano, podemos considerar esse total de 135 anos como período onde o povo judeu perdeu sua nação devido ao julgamento de Deus. Por um longo período, desde o Séc. II até o Séc. XIX, a região da terra de Israel foi sendo esvaziada até chegar a um número mínimo de 6.700

habitantes, cumprindo assim a profecia de Isaías, cap. 6, de 11 a 13, que diz o seguinte:

'Então disse eu: até quando, Senhor? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, e as casas fiquem sem moradores.'

Para concluir, Sr. Presidente, todo Israel saiu, paulatinamente, entre os Séc. II e o Séc. XIX, D.C., para se cumprir o que estava escrito em Isaías, cap. 11.

(Lê) "A partir de 1882, o vento começou a soprar em favor do povo judeu. Por volta do ano 600 A.C, Jeremias disse o seguinte: 'Ouve a palavra do Senhor, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar e dizei: aquele que espalhou a Israel o congregará...'".

Senhores, pasmem, essa palavra se cumpriu através do que os judeus chamam de Aliyoth, que são as ondas de imigrações que começaram a partir da fundação do Estado de Israel e a partir da decisão da declaração de Belford, em 1917.

(Lê) "De 1924 a 1931, 80 mil judeus voltaram da Polônia, da União Soviética, da Lituânia e da Romênia. De 1932 a 1938, sob o governo de Hitler...", isso é interessante, "(...) que foi o governo, como os senhores sabem, que matou 6 milhões de Judeus, mas mesmo durante esse tempo houve um movimento na Europa em que mais de 250 mil judeus, principalmente fugitivos da Alemanha, Polônia e Europa Central, voltaram para Israel. De lá para cá, várias ondas, a maior delas dos últimos anos foi a de 1991, a chamada Operação Salomão, quando 14.000 judeus etíopes, de uma vez, voltaram para as suas casas no Estado de Israel. E ano a ano, até hoje, milhares retornam de todo o mundo para a sua cidade.

Independente das políticas internacionais, Israel está lá e o Estado de Israel é a prova mais contundente, palpável, mensurável de que esse Livro Sagrado não é apenas o livro de uma religião, ele é a Palavra de Deus."

Deus em Cristo abençoe a sua vida! E que nós que estamos aqui como pastores possamos continuar pregando esta Palavra, porque ela não somente cumpre as suas profecias, mas tem sido a resposta para milhares de pessoas que têm ouvido a mensagem do Evangelho de Jesus.

Deus abençoe a todos.

Uma boa tarde. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Obrigado, meu amigo pastor, pelas palavras. Que Deus fortaleça mais e mais o pastor Raimundo Campos.

Eu gostaria de pedir a compreensão de todos porque temos um horário regimental nesta Casa. Sei que cada pastor que está aqui na Mesa gostaria de, talvez, dar uma saudação, mas sei que pastor quando começa a falar só Jesus Cristo mesmo para parar. Então, eu queria a compreensão.

Já ouvimos aqui a palavra, nós vamos orar. Se eu liberar para um, tenho que liberar para todos, meu deputado amigo. Vou liberar um para falar, que será o Bispo Marinho, que fará uma oração.

E eu gostaria de passar para os irmãos aqui, deixar vocês bem informados de uma situação. Na minha querida Princesa do Sertão – já que no mês de dezembro, o segundo domingo é comemorado o Dia da Bíblia – acontecerá, do dia 5 a 11 de dezembro, em Feira de Santana, uma programação – pela primeira vez está sendo feito isso, olhem como Deus está usando Seus servos para proclamar a palavra, pregar. Estou lendo, porque de repente Deus queira que você de Salvador faça, talvez, no seu bairro, onde você mora, na sua cidade, enfim.. –, terá essa agenda de louvor, adoração, pregação, conscientização.

Por exemplo, no dia 5 de dezembro terá uma alvorada festiva, que começará às 5 da manhã; às 10h terá a execução do Hino Nacional no centro da cidade, Guerreiros de Cristo; dias 6 e 7, terá um evangelismo de Ação Social na Praça da Bandeira e Praça da Alimentação; dia 8 terá uma honraria na Assembleia de Deus. Então, terá essa programação de atividades, proclamando, determinando sobre a Palavra de Deus. E é isso que temos que fazer.

Você que tem um programa de rádio, um programa de televisão, não podemos nos cansar. O importante é que a luta continua. A nossa responsabilidade continua com respeito às almas e de pregar o Evangelho a toda criatura. É o que Deus quer que façamos. Nós não podemos nos curvar, porque dias difíceis virão pela frente, não estejam pensando que é só o que estamos vendo. Você que assistiu aos 10 Mandamentos, estamos vivendo aquela mesma situação agora, o faraó deste mundo vai ter que se dobrar diante do Deus de Israel, pode ter certeza disso.

Gostaria de pedir ao meu amigo bispo Marinho, que antes de ser deputado federal é pastor, bispo, um homem que prega a palavra de Deus, um homem que tem um compromisso sobretudo com a palavra do Senhor. Ele vai fazer uma oração por todos nós, pelo Estado da Bahia, pelas autoridades, depois vamos encerrar e vai ser servido aqui ao lado um coquetel preparado com amor e carinho para todos os irmãos voltarem para casa abençoados.

O Sr. BISPO MARINHO:- Podem ficar de pé, por favor. Boa-tarde a todos. Quero cumprimentar a todos na paz do Senhor, a paz esteja convosco, graça e paz e vai arrebentar, para quem sabe essa linguagem nossa, não é Arimatéia?

Quero agradecer ao deputado José de Arimatéia e em nome dele parabenizar toda a Mesa por estar aqui nesta tarde, terem aberto mão das suas funções, do seu trabalho para estar aqui neste dia importante para todos nós, até porque se não fosse a Bíblia não estaríamos aqui nesta tarde. Parabéns, deputado José de Arimatéia, que Deus continue usando o Sr. e o Pastor Ubaldino, aqui nesta Casa, para continuar fazendo sessões como esta, para que a cada dia possamos estar aqui fortalecendo, confirmando, reafirmando que a palavra de Deus, em momento algum, pode ser calada, pode se fechada, tem que se propagar, porque para isso foi criada, para ser pregada.

Então, parabenizo a todos que, hoje, nesta tarde foram homenageados, aqueles que não foram se sintam homenageados. Independentemente, da sua igreja, do tamanho da sua igreja, se é grande ou pequena, se é bonita ou não, de repente é um ponto de pregação, você pode ter certeza que lá naquele lugarzinho onde tem uma pessoa, você pode ter absoluta certeza de que filhos e filhas de Deus estão nascendo para a glória do Nosso Senhor Jesus Cristo. Então, quero parabenizar todos vocês.

Feita essa saudação gostaria de chamar o apóstolo Maurício Santa Fé, representando todos nós para fazer uma oração como disse aqui o pastor José de Arimatéia, por Salvador, pela Bahia e pelo Brasil neste momento tão difícil que estamos vivendo.

No mais, muito obrigado pela atenção e carinho de vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra o apóstolo Maurício Santa Fé.

O Sr. MAURÍCIO SANTA FÉ:- Glorificado seja o nome de Jesus, uma honra estar com os irmãos e irmãs nesta tarde em que muitos são homenageados, mas o maior homenageado nesta tarde é autor deste livro no qual nós cremos. Este é o maior homenageado desta tarde.

Pastor e deputado José de Arimatéia, deputado Carlos Ubaldino, representantes desta casa nesta sessão especial, quero também agradecer a vocês pelo empenho. Este é o 6º ano em que a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia registra em sessão na plenária a homenagem ao Dia da Bíblia.

Nós temos viajado por algumas nações, deputado José de Arimatéia, e em algumas delas vimos a dificuldade que é entrarmos, inclusive, com a Bíblia em nossas mãos. Tem nações em que somos orientados como pastores a não colocarmos as nossas Bíblias nas mochilas e nem nas malas, porque na revista podemos ser, de certa forma, discriminados e ter dificultada a nossa entrada em alguns países. Mas no Brasil temos uma liberdade que nós utilizamos muito pouco, deputado Ubaldino, precisamos como homens e mulheres de Deus usufruir mais dessa liberdade. Tem países que falamos de Jesus, e pasmem, algumas pessoas não sabem ainda quem é Jesus. Deus já me levou algumas vezes para o Japão e em uma dessas vezes conheci uma família, que fomos visitar e os avós de um nissei brasileiro, que mora lá e eles estavam me dizendo que só conheceram Jesus em função do bisneto que nasceu no interior de São Paulo e foi trabalhar no Japão, foi quem apresentou Jesus para eles.

É tão difícil nós que vivemos aqui no ocidente compreendermos isso, mas quando falamos no Japão, um país de religião na sua maioria budista ou induísta, estamos falando de uma religião como o budismo que existe há 5 mil anos. Quando falamos da Bíblia e falamos de Jesus estamos falando de 2016 anos, ou seja, 3 mil anos antes de Jesus vir nesta terra, andar por onde nós andamos, pisar onde pisamos,

respirar esse ar que respiramos, 3 mil anos antes existia um povo que já proclamava Buda como Deus e Senhor. Hoje, somos desafiados a proclamar esse evangelho que cremos salva, cura e liberta por todas as nações da Terra. E um dia como esse, uma sessão como essa é para declarar isso, que nós cremos nessa palavra, foi essa palavra que nos libertou e que nos alcançou e essa palavra hoje, a Bíblia, é homenageada.

Então, quero em nome de todos os homenageados nesta tarde, não tenho procuração de todos mas posso dizer: renunciemos nesta tarde no mundo espiritual esta homenagem Àquele que é o autor e o verdadeiro homenageado, Jesus Cristo de Nazaré.

Obrigado.

Vamos orar em nome de Jesus e agradecer a Deus.

(O pastor profere oração.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Muito obrigado.

Cadê a Bíblia que vocês receberam no início da reunião? Eu queria que vocês segurassem essa Bíblia na mão, por favor, porque o pessoal vai subir aqui para tirar fotos, é importante para a gente evangelizar também pelas redes sociais e mostrar que a palavra de Deus está sendo glorificada e exaltada neste lugar. Amém?

Muito bem, todo mundo com a Bíblia na mão, em nome de Jesus.

(O Sr. José de Arimatéia profere uma oração.)

Gostaria de agradecer ao meu amigo deputado Carlos Ubaldino. Tenho certeza, deputado, que Deus, no ano que vem, fará coisas maiores em sua vida.

Ao meu amigo vereador Luís Carlos, a missão que Deus lhe deu, pode ter certeza, Ele vai fazer, você vai ter mais inspiração e direção de Deus pra fazer muito mais do que você já vem fazendo naquela Casa de Vereadores.

À minha amiga Rogéria, vereadora eleita agora para o primeiro mandato, uma mulher de Deus, esposa de um bispo, homem de Deus, o bispo Sérgio Simplício, que é uma pessoa que faz um trabalho de evangelização nos presídios do Estado da Bahia... Deus colocou essa mulher lá, na Câmara. Pode ter certeza, Rogéria, que você será a diferença naquela Casa, para honra e glória do seu nome.

À senhora vereadora eleita na cidade de Salvador, Ereuda, obreira do Senhor, que vai unir forças também com os seus servos que lá estão, como o vereador Luís, Rogéria.

Ao meu amigo bispo Edson Alves de Melo, eu tenho certeza que essa missão que o senhor tem como presidente da AME, em Feira de Santana... nós vemos que essa missão vai trazer benefícios para aquela cidade. Deus fará muitos frutos acontecerem nesse ano, de 2007, no ministério do senhor e dos demais pastores.

Ao Sr. Presidente da Associação de Pastores de Feira de Santana, bispo Antônio Lima, esse homem de Deus que tem uma família abençoada, um homem que tem pregado o Evangelho, um homem que tem um dom de ganhar almas em qualquer parte, não só na cidade de Feira, mas também na zona rural... quero saudar também a sua esposa, a bispa Ana, que está ali, uma mulher de Deus. Pode ter certeza que nesse ano, de 2017, a bênção será dobrada, para a honra e glória do Senhor. E o Senhor tem uma missão grande, porque também aconselha e orienta vários pastores naquela cidade de Feira.

Ao Sr. Presidente da Origem – Ordem de Igrejas Evangélicas e Ministérios do Brasil, pastor Antônio Marcos Macedo Sampaio, não será também diferente, ouviu, meu pastor? Deus tem lhe dado essa unção para evangelizar através do trabalho da imprensa, enfim, Deus usa, em cada setor, sempre os homens de Deus.

Ao pastor Raimundo Campos, da Assembleia de Deus, Deus vai, com certeza, fazer-lhe maravilhas, meu irmão, maiores do que em 2016.

Ao pastor Rogério Silvio Dantas, da Igreja Lírio dos Vales, não será diferente também no ministério que Deus colocou na mão do senhor. Está certo? Vai multiplicar. Ao meu amigo deputado federal Márcio Marinho, esse homem que tem sido líder do nosso partido naquele Congresso e do bloco parlamentar lá, em Brasília, esse é mais um desafio que Deus colocou na sua mão. Tenho certeza que, em 2017, Deus usará muito mais o senhor nesta luta em benefício do povo da Bahia.

Quando terminarmos aqui, serviremos um coquetel. Gostaria que todos participassem.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, quero agradecer pela presença das autoridades civis e militares, ao presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, que não pôde estar aqui e me deu a honra de presidir, aos demais deputados. Também agradeço ao *Canal Assembleia*, que tem feito essa cobertura brilhante, ao pessoal que está me assistindo pelas redes sociais, pela *fanpage*, que Deus abençoe também. Agradeço também às autoridades civis, militares, eclesiásticas, às Sr^{as} e Srs. Deputados, à imprensa. Declaro encerrada a presente sessão, e que vocês orem por mim em suas orações. Que Deus abençoe. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.